

FREQUENTADOR ASSÍDUO DE LIVRARIA (LEITUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *frequentador assíduo de livreria* é a conscin, homem ou mulher, de presença habitual em estabelecimento físico ou virtual a fim de pesquisar ou comprar livros, revistas, dicionários, tratados e coleções, com temas de várias áreas do conhecimento humano.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *frequente* vem do idioma Latim, *frequens*, “assíduo; repetido; continuado”. Os termos *frequente* e *frequentador* surgiram no Século XVII. A palavra *assíduo* deriva também do idioma Latim, *assiduus*, “que está sempre presente; constante; frequente; insistente”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *livro* procede do mesmo idioma Latim, *liber*, “livro”. Surgiu no Século XI. O termo *livreria* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Frequentador constante de livreria. 2. Frequentador persistente de livreria. 3. Frequentador continuado de livreria. 4. Frequentador ininterrupto de livreria.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *frequentador*: *desfrequência*; *desfrequentada*; *desfrequentado*; *desfrequentar*; *frequência*; *frequencímetro*; *frequenciômetro*; *frequentação*; *frequentada*; *frequentado*; *frequentadora*; *frequentar*; *frequentativa*; *frequentativo*; *frequentável*; *frequente*; *infrequente*.

Antonimologia: 1. Frequentador inassíduo de livreria. 2. Visitante raro de livreria. 3. Conscin infrequentadora de livreria.

Estrangeirismologia: os *insights* oportunos; o *Pesquisarium*; o *Holotecarium*; o *Cognitarium*; a navegação na *Internet*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cognição.

Citaciologia: – *O país se faz com homens e livros* (Monteiro Lobato, 1882–1948). *O vírus do amor ao livro é incurável e eu procuro inocular esse vírus no maior número de pessoas* (José Mihdlin, 1914–2010). *Uma casa sem livros é como uma sala sem janelas* (Heirich Mahn, 1871–1950). *Os verdadeiros analfabetos são aqueles que aprenderam a ler e não lêem* (Mário Quintana, 1906–1994).

Ortopensatologia: – “**Livro.** *Livro: cognição impressa*”. “Todo **livro** descerra holopen-senes, lateropen-senes e possíveis neopen-senes”. “O livro é o **melhor cartão de visita** da conscin autora”. “O **livro** pode ser a síntese da evolução consciencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopen-sene pessoal da mentalsomaticidade; os ortopen-senes; a ortopen-senidade; os lucidopen-senes; a lucidopen-senidade; os neopen-senes; a neopen-senidade; os hipopen-senes; a hipopen-senidade.

Fatologia: a livreria enquanto ambiente estimulador da leitura; o cultivo da intelectualidade lúcida; a diversidade de livrerias; a fome do saber; a livreria-café; as livrerias especializadas; as categorias de leitor; a biblioteca pessoal resultado das visitas frequentes às livrerias; a variedade dos artefatos de saber à disposição em livrerias; o código identificado na venda de livro; os livros raros; os livros dos misteriosos hititas; a queima de papiros secretos; as bibliotecas da Babilônia; o apogeu e fim da biblioteca de Alexandria; o desaparecimento de centenas de obras de Aristóteles (384–322 a.e.c.); os manuscritos do Mar Morto; a perseguição aos textos budistas; as bibliotecas perdidas; os 1.800 papiros queimados encontrados na cidade de Herculano, Itália; os textos dos gnósticos; os livros perdidos de Constantinopla; os defensores dos livros; a leitura conscienciológica; a soltura mentalsomática, concentração mental e associação de ideias inerentes à leitura; a mentalidade aberta; o ativismo cognitivo; a asculção integral da realidade favorecida

pela diversidade de temáticas presentes em livrarias; o fato de 64% das cidades brasileiras não terem livraria (Ano-base: 2018) indicando possível leituofobia; a hiperacuidade pessoal desenvolvida pela leitura lúcida; o detalhamento técnico na leitura; a participação em eventos literários realizados por livrarias; a ausência do hábito da leitura; o ato de comer enquanto lê; a desconcentração mental; o autodidatismo continuado cultivado pelo acesso aos livros; a vida intelectual autopesquisológica; as traduções; o poliglotismo; a empatia intelectual; a intelectualidade nata resultante de retrovidas; o conhecimento adquirido pelo intelectual intermissivista; os cursos *Heterocrítica de Obra Útil e Leitura Lúcida* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao iniciar a leitura crítica de qualquer obra; a leitura parapsíquica realizada pelo parapercepciólogo ao adquirir livro; a revisão crítica parapsíquica; as achegas inspiradoras das consciexes amparadoras durante a leitura útil; o desassédio necessário ao pesquisar e ler sobre tema polêmico; as parapercepções anotadas durante a leitura; a Parelencologia assídua na Cognópolis-Foz incentivando o antimarasma autoral e a erudição.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitor-autor*; o *sinergismo leitor-livros*; o *sinergismo leitura-neoideias tarísticas*; o *sinergismo pesquisa-leitura*.

Principiologia: o *princípio da afinidade intelectual*; os *princípios cognitivos*; o *princípio do aproveitamento do tempo evolutivo com o mentalsoma*; o *princípio de a cognição sobreviver às dessomas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código identificado na venda de livro*.

Teoriologia: a *teoria dos dicionários cerebrais*; a *teoria da argumentação*.

Tecnologia: a *técnica da leitura dinâmica*; a *técnica da leitura especializada dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica pedagógica da criação do hábito da leitura*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Holoteca*; o *voluntariado no Holociclo*; os *voluntários revisores da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; os *voluntários revisores da Associação Internacional Editares (EDITARES)*; o *voluntariado heterocrítico da Revista Conscientia (CEAEC)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*; o *laboratório conscienciológico da Seriexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*.

Efeitologia: os *efeitos sincrônicos do mergulho técnico nos livros*; os *efeitos mnemônicos interativos das leituras técnicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provenientes das leituras úteis*.

Ciclologia: o *ciclo da evolução mentalsomática*; o *ciclo pesquisístico leitura-pesquisa-exposição*; o *ciclo leitura do autor-leitura do leitor-releitura do autor*; o *ciclo assimilação intelectual-releitura*; o *ciclo retrocultura-formação da neocultura*.

Enumerologia: o *leitor ativo*; o *leitor atencioso*; o *leitor crítico*; o *leitor comentarista*; o *leitor colaborador*; o *leitor reeducador*; o *leitor questionador*.

Binomiologia: o *binômio leitor-livraria*; o *binômio leitura-releitura*; o *binômio leitura-reflexão*; o *binômio leitor-pensador*; o *binômio psicossoma-mentalsoma*; o *binômio biblioteca pessoal-biblioteca pública*.

Interaciologia: a *interação autor-leitor*; a *interação leitura-escrita terapêutica*; a *interação faculdades mentais-parapercepções multidimensionais*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação autocognição-autevolução*.

Crescendologia: o *crescendo pequena-média-grande-mega* livraria; o *crescendo ensino fundamental-ensino médio-ensino superior-mestrado-doutorado*.

Trinomiologia: o *trinômio pesquisa-leitor-consulta*; o *trinômio leitor-livraria-consumidor*; o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o *trinômio leitura-esclarecimento-comunicação*; o *trinômio ler-refletir-falar*; o *trinômio leitura-registro-redação*.

Polinomiologia: o *polinômio autopenalização-leitura-anotações-debates*; o *polinômio leitor-livraria-leitura-reflexão*; o *polinômio ler-interpretar-analisar-refletir*.

Antagonismologia: o *antagonismo curiosidade sadia / curiosidade inútil*; o *antagonismo analfabeto / leitor assíduo*; o *antagonismo apedeutismo / erudição*; o *antagonismo criação / destruição de livros*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o heteroconhecimento auxiliar o autoconhecimento*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *construção de políticas de atenção à educação*; a *verponocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da causa e efeito* atuando na responsabilidade intelectual; a *Lei do Direito Autoral* (Lei N. 9610, de 19 de fevereiro de 1998).

Filiologia: a *leiturofilia*; a *bibliofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *enciclopediofilia*; a *ideofilia*; a *cognofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *autocognofobia*; a *leiturofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *eliminação da síndrome da robotização existencial*; a *síndrome da arrogância do saber*.

Mitologia: o *mito de o livro digital substituir o livro de papel*; o *mito de ser intelectual por usar vocabulário difícil*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *encicloteca*; a *biblioteca*.

Interdisciplinologia: a *Leiturologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autocogniciologia*; a *Experimentologia*; a *Pensenologia*; a *Discernimentologia*; a *Holotecologia*; a *Dicionariologia*; a *Tertulologia*; a *Parapedagogiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin leitora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *frequentador assíduo de livraria*, o *livreiro*; o *leitor voraz*; o *intermisivista*; o *bibliotecário*; o *arquivista*; o *pesquisador*; o *escritor*; o *intelectual*, o *verbetólogo*; o *poe- ta*; o *autor de obra útil*; o *comunicador*; o *epicon lúcido*; o *educador*; o *professor*; o *pedagogo*; o *historiador*; o *visitante de livraria*; o *compassageiro evolutivo*; o *evoluciente*; o *intelectual*; o *maxidissidente ideológico*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *voluntário*; o *leitor lúcido*; o *advoga- do e bibliófilo brasileiro Plínio Doyle* (1906–2000).

Femininologia: a *frequentadora assídua de livraria*; a *livreira*; a *leitora voraz*; a *intermisivista*; a *bibliotecária*; a *arquivista*; a *pesquisadora*; a *escritora*; a *intelectual*; a *verbetóloga*; a *po- eta*; a *autora de obra útil*; a *comunicadora*; a *epicon lúcida*; a *educadora*; a *professora*; a *pedagoga*; a *historiadora*; a *visitante de livraria*; a *compassageira evolutiva*; a *evoluciente*; a *intelectual*; a *maxidissidente ideológica*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *voluntária*; a *leitora lúcida*.

Hominologia: o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens cognocrata*; o *Homo sapiens autocog- nitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens culturologus*; o *Homo sapiens polyma- tha*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: frequentador assíduo *neófito* de livreria = o leitor de romances e cultura inútil; frequentador assíduo *veterano* de livreria = o leitor de tratados técnicos e enciclopédias.

Culturologia: a cultura universalista; a cultura científica; a cultura evolutiva; a cultura da leitura; a cultura da erudição; a cultura de destruição dos livros; a cultura da *Mentalsomatologia*.

Programa. Todo projeto ou programa destinado a incentivar a expansão do uso de livros, CD-ROMs, artefatos do saber ou de bibliotecas, deve ser estimulado e apoiado, como por exemplo, a doação, recolhimento e distribuição de livros usados para bibliotecas.

Estatisticologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis 5 cidades brasileiras e a relativa presença de livreria pelo número de habitantes (Ano-base: 2018), na ordem decrescente do melhor ao pior índice:

1. **Belo Horizonte** (MG): 1 livreria para cada 13.848 habitantes.
2. **Porto Alegre** (RS): 1 livreria para cada 14.913 habitantes.
3. **Rio de Janeiro** (RJ): 1 livreria para cada 24.865 habitantes.
4. **São Paulo** (SP): 1 livreria para cada 35.664 habitantes.
5. **Camaçari** (BA): 1 livreria para cada 255.238 habitantes.

Curiosidade. Segundo a *Bibliologia*, eis, em ordem alfabética, 10 livrerias classificadas pelos leitores como as mais interessantes do mundo (Ano-base: 2019):

01. **Bretano:** Paris, França.
02. **Corso Como 10:** Milão, Itália.
03. **El Ateneo:** Buenos Aires, Argentina.
04. **El Péndulo:** México DF, México.
05. **Galignani:** Paris, França.
06. **Lello:** Porto, Portugal.
07. **Livraria da Vila:** São Paulo, Brasil.
08. **Rizzoli:** Nova York, EUA.
09. **Selescyz:** Maastricht, Holanda.
10. **Shakespeare & Co:** Paris, França.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o frequentador assíduo de livreria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Caloria intelectual:** Gesconologia; Homeostático.
06. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
10. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
11. **Leitura antecipada:** Parapropectivologia; Homeostático.

12. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
13. **Reserva de leitura:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Troca intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

**O FREQUENTADOR ASSÍDUO DE LIVRARIA, CONSCIN
MENTALSOMÁTICA SEDENTA DE CONHECIMENTO,
PRIORIZA A INTELLECTUALIDADE E A AUTEVOLUÇÃO
VISANDO A AUTOQUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de frequentar livrarias? Quantos livros lê anualmente?

Bibliografia Específica:

1. **Báez, Fernando;** *História Universal da Destruição dos Livros: Das Tábuas Sumérias à Guerra do Iraque*; trad. Léo Schlafman; 438 p.; 35 caps; 23 x 15 cm; 557 notas; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 38, 40, 41, 43, 45, 50, 52, 61, 77, 96, 101, 143, 145, 153, 159, 160, 241, 281, 282, 298, 302 e 307.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 illus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 283.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 984 e 985.
4. **Wood, John;** *Sai da Microsoft para Mudar o Mundo: A História de um Empreendedor Social e sua Missão de Ajudar Crianças Carentes a Ler e Escrever*; trad. Mário Molina; 239 p.; 24 caps; 21 x 14 cm; *Sextante*; Rio de Janeiro; 2007; páginas 10, 18 e 20.

Webgrafia Específica:

1. **Aranha, Eduardo;** *10 Livrarias mais Interessantes do Mundo*; desde 22.01.2016; disponível em: <<http://mundodelivros.com/livrarias-mais-interessantes/>>; acesso em 11.11.17 às 21h44.

O. D. S.